

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT20.027

# PSICOLOGIA, ESCOLA E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA PERSPECTIVA NACIONAL DA LITERATURA

*MELYSSA THAÍS RODRIGUES DA SILVA*

Mestranda no Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Bolsista CAPES/BRASIL, [melyssat.rodrigues@gmail.com](mailto:melyssat.rodrigues@gmail.com)

*GLAYDSON ÉLDER FREITAS SANTANA DA SILVA*

Mestrando no Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Bolsista CAPES/BRASIL, [elderglaydsonfreitas@gmail.com](mailto:elderglaydsonfreitas@gmail.com);

## RESUMO

Dentro do escopo de possibilidades de atuação contemporâneas da(o) profissional de Psicologia nos espaços escolares encontra-se o processo de Orientação Profissional. O referido processo tem o objetivo de fomentar reflexões ao adolescente durante o momento de identificação profissional e de carreira, além de promover o desenvolvimento de potencialidades do indivíduo, em articulação com as possibilidades de atuação nos contextos em que se está inserido. Visto a tendência crescente de inserção de profissionais de Psicologia Escolar na rede pública de educação básica, mediante a promulgação da Lei 13.935/2019, o presente estudo tem o objetivo de identificar a prática de orientação profissional nos espaços escolares referendadas em produções contemporâneas. Para isto, foi realizada uma revisão da literatura sobre o processo de orientação profissional nos espaços educacionais, dentro do período dos últimos cinco anos. A busca foi realizada em cinco bases de dados indexadas e cinco produções compuseram o *corpus* do trabalho. Os resultados foram organizados em categorias de análise e demonstraram que as ações de orientação profissional nos contextos educacionais são realizadas, majoritariamente, na forma de encontros grupais com estudantes do Ensino Médio, a partir de ações de extensão universitária, estágio em psicologia escolar e pela realização de pesquisa-ação nos cenários institucionais. A análise do material possibilitou perceber as especificidades de atuação no campo da psicologia escolar no que concerne ao processo de orientação profissional. Ademais, demarca-se a defesa da efetiva inserção do referido profissional nos espaços

escolares, bem como, uma formação específica para atuação na área, vinculada à uma perspectiva institucional, psicossocial, crítica e preventiva.

**Palavras-chave:** Psicologia, Orientação Profissional, Adolescência, Escola, Trabalho.

## INTRODUÇÃO

---

A Lei nº 9.394/1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação brasileira (LDB) traz que a educação tem que está vinculada ao mundo do trabalho, sendo a qualificação para o trabalho uma das finalidades da educação. Inscreve nessa perspectiva a Orientação Profissional (OP) e sua importância. Dentro da Psicologia enquanto ciência e profissão, a orientação profissional é um campo com lugar já estabelecido (ABADE, 2005), mas aqui cabe ressaltar o lugar da orientação profissional junto à Psicologia Escolar Educacional (PEE) e sua atuação em espaços escolares.

Diante das múltiplas definições e concepções atreladas à terminologia e definição operacional da atividade profissional aqui em pauta, essa produção vai considerar a definição de Orientação Profissional apontada por Melo-Silva e Jacquemin (2001, citado por CARVALHO; MARINHO-ARAÚJO, 2010), onde a OP é entendida sendo uma intervenção progressiva que objetiva fornecer aos sujeitos os instrumentos necessários à escolha consciente e autônoma no estabelecimento e sua identidade profissional.

A Psicologia Escolar e Educacional é aqui compreendida enquanto um extenso campo de atuação, formação profissional e produção científica que evidencia as especificidades existentes na relação entre os conhecimentos psicológicos e os mais diversos cenários educacionais, com foco sob as relações que se estabelecem nesses espaços, bem como, no acompanhamento aos processos de aprendizagem e desenvolvimento humano (ANTUNES, 2008; MARTÍNEZ, 2010; NASCIMENTO, 2020).

Pode-se ainda situar a atuação da Psicologia Escolar e Educacional com os processos educacionais, em todas as modalidades do sistema educacional e também com possibilidade de atuação em espaços não formais de educação, passando por todas as faixas etárias desde crianças e adolescentes até pessoas adultas ou idosos, como na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) (CRP-13, 2023). Dito isso, é importante ressaltar que os processos educacionais também estão ligados ao objetivo de proporcionar o desenvolvimento pleno do educando, como indicado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996).

Com base no exposto, ao pensar uma atuação em Psicologia Escolar e Educacional junto a OP, é importante inicialmente compreender qual a função da(o) psicóloga(o) na escola. Para tanto, tomaremos como referência as cartilhas

*Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica* (CFP, 2019) e a cartilha *Ações da(o) Psicóloga(o) Escolar e Educacional na Educação Básica* (CRP-13, 2023), esta última sendo uma colaboração entre o Conselho Regional de Psicologia - 13ª Região e psicólogas escolares de instituições públicas da cidade de João Pessoa-PB, um dos poucos municípios onde o lugar da psicologia na escola é garantido, mediante a Lei Municipal nº 7.846 de 1995, anterior a recém promulgada Lei Federal 13.935/2019 que dispõe de assistentes sociais e profissionais da psicologia nas instituições de educação básica do país.

Das muitas possibilidades de atuação da Psicologia Escolar e Educacional no processo formativo, a atuação com grupos configura-se um espaço de potência para as intervenções, e aqui se situa a Orientação Profissional feita na escola a partir da Psicologia Escolar e Educacional. A Orientação Profissional no âmbito escolar deve estar ancorada na compreensão de que há uma relação entre educação e trabalho, e na situação socioeconômica vigente.

Tendo isto em conta o processo deve fornecer aos estudantes ferramentas para a compreensão do mundo do trabalho, sobre o processo de alienação, como também fornecer acesso a informações sobre as várias opções de formação e as profissões existentes, pautando-se também pelo interesse dos alunos e pela sua realidade (CFP, 2019). Ao considerar a educação e a escola como espaço e ferramenta de emancipação para a sociedade, principalmente para a classe trabalhadora (GUZZO; MOREIRA; MEZZALIRA, 2014).

Por esse motivo a OP enquanto possibilidade de atuação no campo da Psicologia Escolar e Educacional localiza-se mais próxima dos moldes da atuação da psicologia social entretanto, Abade (2005) ao fazer uma revisão histórica sobre a produção científica acerca da orientação profissional no Brasil, aponta que a OP tem início no país pelo processo de análise de aptidões para melhor adequação do trabalhador ao trabalho, mirando o autoconhecimento para a realização pessoal na profissão, em meados dos anos 1960. Nesse sentido, ressalta-se aqui a influência do mercado de trabalho nessa ideia de adequação do trabalhador ao lugar certo, para maior produtividade. Apenas na década de 1990 começam a aparecer trabalhos da OP para além da perspectiva clínica e psicométrica, adentrando o campo da psicologia social através de referenciais como Jorge Sarriera, Silvio Bock e Ana Bock (ABADE, 2005).

Dentro dos desdobramentos dessa questão cabe pensar também como a ausência ou presença dessas produções influenciam a construção teórica do campo

de OP em espaços escolares, visto que produções contemporâneas já demarcam as convergências possíveis dessa atuação nos espaços escolares (CARVALHO; MARINHO-ARAÚJO, 2010). Assim sendo, o presente trabalho justifica-se pela pertinência do conhecimento dessas práticas e de suas repercussões teóricas que possibilitam ações fundamentadas e contextualizadas, e tem por objetivo principal identificar como produções indexadas nos últimos cinco anos em bases de dados científicos referendam a prática de Orientação Profissional no campo da Psicologia Escolar e Educacional nos contextos escolares.

## **METODOLOGIA**

---

Neste tópico será apresentado o procedimento metodológico adotado para o presente estudo de revisão da literatura. Este tipo de pesquisa tem o objetivo de conhecer o estado atual de produções sobre um tema em específico, identificar lacunas, buscar novas linhas de investigação, contribuir para o desenvolvimento científico, além de possibilitar o ganho de novas perspectivas metodológicas (BENTO, 2012).

Para o início das buscas, foi realizada uma consulta de termos indexados relacionados aos objetivos do estudo na plataforma Terminologias em Psicologia. Em seguida, realizou-se uma consulta inicial para sondagem da acuidade dos termos utilizados, bem como, verificar o alcance dos resultados nas bases de dados pretendidas. Desse modo, o levantamento a ser apresentado foi conduzido através de uma busca avançada utilizando, entre parênteses, os descritores “psicologia”, “orientação profissional”, “escola” e do operador booleano “e”, nas bases de dados *SciElo*, *PePSIC*, *LILACS*, *IndexPsi* e no *Periódico CAPES*.

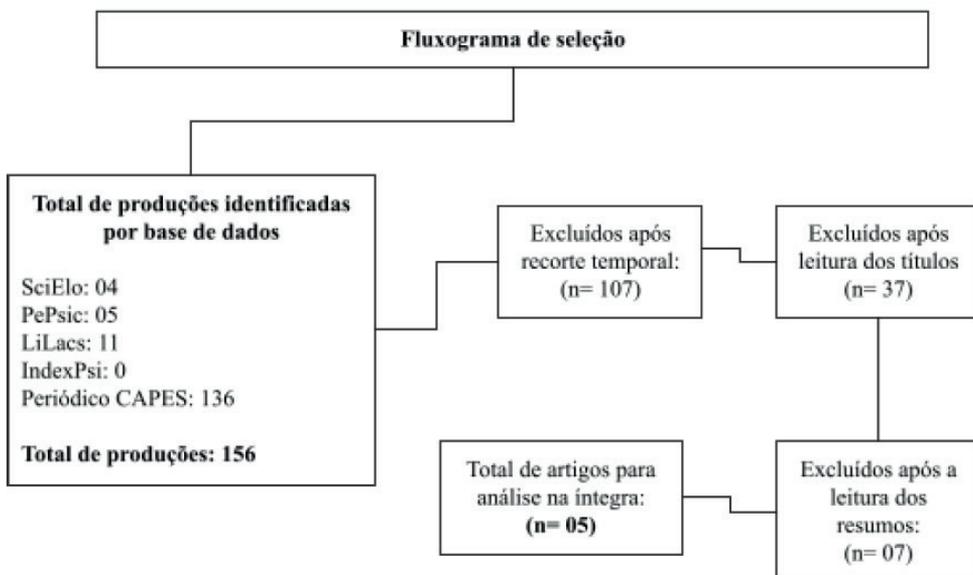
Os critérios para inclusão consistiram em: (a) estudos de pesquisa-intervenção e relatos de experiência sobre atuação em psicologia escolar com orientação profissional nos cenários educacionais (b) artigos indexados em português, inglês ou espanhol (c) entre os anos 2017 e 2023. Os critérios de exclusão adotados foram: (a) produções publicadas antes de 2017, (b) estudos teóricos ou revisões da literatura e (c) produções que não abordavam a temática do presente estudo.

Quanto ao quantitativo de publicações alcançadas, foram identificadas na *SciElo*, 04 estudos; *PePSIC*, 05 estudos; *LILACS*, 11 estudos; *IndexPsi*, zero estudos; e *Periódico CAPES*, 136 estudos. Devido aos critérios de inclusão adotados, foram descartadas 107 produções a partir do recorte dos últimos cinco anos (*SciElo* = 03

produções; PePSIC = 04 produções; LILACS = 05 produções; Periódico CAPES = 95 produções), 37 produções após a leitura dos títulos (SciElo = 01 produção; LILACS= 03 produções; Periódico CAPES = 33 produções) e 07 produções após a leitura do resumo (LILACS= 02 produções; Periódico CAPES = 05 produções). Após o referido procedimento, cinco produções foram selecionadas para a composição do *corpus* de análise do presente estudo, advindas das bases de dados PePSIC ( $n = 1$ ), LILACS ( $n = 1$ ) e do Periódico CAPES ( $n = 3$ ).

O referido procedimento metodológico para seleção e análise na íntegra dos materiais identificados pela revisão da literatura tomou como base os estudos desenvolvidos por Albuquerque e Braz Aquino (2018), Maia e Braz Aquino (2021), Oliveira *et al.* (2021) e Silva e Braz Aquino (2023). A seguir, apresenta-se um fluxograma elaborado com o objetivo de sintetizar o processo de seleção das referidas produções encontradas durante o levantamento. As categorias para análise dos estudos identificados foram: *referenciais teóricos adotados; ano de publicação dos estudos; objetivo dos estudos selecionados; método utilizado pelos estudos; instrumentos e participantes; ações de psicologia escolar e orientação profissional nos contextos escolares*. Os resultados serão apresentados e discutidos em seção posterior.

Fig. 1. Fluxograma de seleção das produções identificadas



Fonte: Autoria Própria.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### REFERENCIAIS TEÓRICOS ADOTADOS

No que concerne aos *referenciais teóricos adotados*, verificou-se que dos cinco estudos selecionados, três fundamentam-se a partir da Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski e de estudos sobre a Orientação Profissional para as ações realizadas (MEDEIROS; SOUZA, 2017; GOMES, PÉREZ, 2020; SILVA *et al.*, 2021) e; dois estudos tomam como base exclusivamente produções científicas acerca do campo da Orientação Profissional (GRAEFF; PATIAS, 2018; CALVI *et al.*, 2020).

Com base no exposto, é possível identificar a majoritária adesão pela perspectiva histórico-cultural como principal base epistemológica para o desenvolvimento das atividades de Orientação Profissional nos estudos identificados. A referida perspectiva teórico-metodológica evidencia o papel do meio e da cultura no desenvolvimento do psiquismo humano e considera o indivíduo enquanto um sujeito ativo e constituído através das relações dialéticas que são estabelecidas com o contexto no qual está inserido (VIGOTSKI, 2018).

Conforme Braz Aquino e Albuquerque (2016), a adesão ao aporte teórico histórico-cultural demarca a concepção de que a interação do sujeito com a cultura do seu meio caracteriza-se como aspecto fundante para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, funções tipicamente humanas. Em consonância, Guzzo, Moreira e Mezzalira (2016) defendem a perspectiva histórico-social e dialética na atuação em Psicologia Escolar e Educacional, ao pontuar que tais pressupostos evidenciam o entendimento do sujeito enquanto produto e produtor do seu meio e fomenta práticas coerentes ao contexto em que se está inserido.

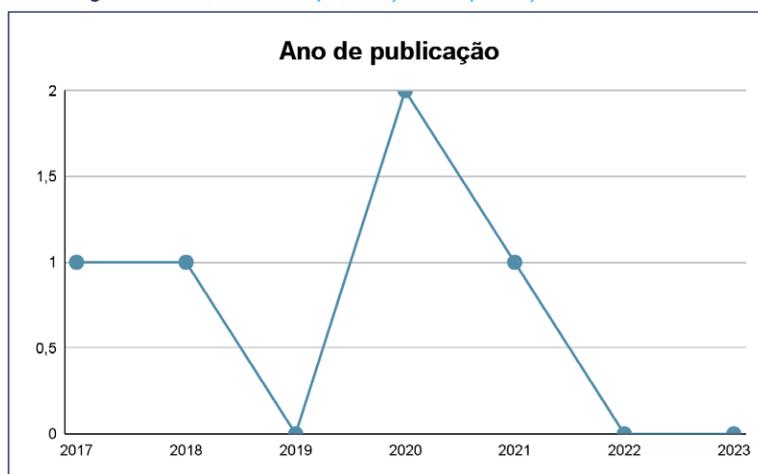
No que concerne ao campo da Orientação Profissional, a referida concepção de sujeito e de desenvolvimento fundamentada perspectiva histórico-cultural propõe avanços no que concerne ao olhar sobre a relação dialética entre o indivíduo e a sociedade e seu processo de resignificação de escolhas, rompendo com a noção de vocação ainda fortemente vinculada ao momento de escolha profissional, visto que tal perspectiva teórico-metodológica evidencia que as intenções profissionais também são desenvolvidas mediante as relações sociais que são estabelecidas pelo sujeito em seu histórico percurso de desenvolvimento (AGUIAR, 2006; SILVA *et al.*, 2021). Ademais, é importante mencionar também que a majoritária adesão pela Psicologia Histórico-Cultural em produções do campo da Psicologia Escolar e

Educacional já foi evidenciado em estudos de revisão da literatura como os desenvolvidos por Nunes *et al.* (2014) e Silva e Braz Aquino (2023).

## ANO DE PUBLICAÇÃO DOS ESTUDOS

Quanto ao *ano de publicação*, inicialmente é importante retomar que neste estudo levou-se em consideração apenas as produções científicas indexadas nos últimos cinco anos. Nesse sentido, foi identificado um estudo de 2017 (MEDEIROS; SOUZA, 2017), um estudo de 2018 (GRAEFF; PATIAS, 2018), zero estudos de 2019, dois estudos de 2020 (CALVI *et al.*, 2020; GOMES; PÉREZ, 2020), um estudo de 2021 (SILVA *et al.*, 2021), zero estudos de 2022 e zero estudos de 2023, conforme gráfico a seguir:

**Fig. 2.** Gráfico de ano de publicação das produções selecionadas



**Fonte:** Autoria Própria.

A partir do resultado explicitado, é possível identificar que existiu uma variação quantitativa no quinquênio de análise aqui proposto. Além disso, percebeu-se uma concentração de estudos no ano de 2020, seguido da diminuição da indexação de produções nas bases de dados utilizadas, visto que não foram identificados estudos publicados em 2022 e 2023.

Vale ressaltar a necessidade de considerar o tempo de efetivação de publicação das produções científicas nos periódicos em geral, o que pode indicar um fator

para a diminuição de produções indexadas, todavia, o quantitativo anual de produções aqui exposto evidencia a necessidade de desenvolvimento e publicação de mais estudos sobre a prática de orientação profissional realizada por psicólogas/os/ues nos contextos educacionais, ao considerar que a referida prática é referendada pelo Conselho Federal de Psicologia e por produções contemporâneas do campo da Psicologia Escolar (CARVALHO; MARINHO-ARAÚJO, 2010; CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2019; MARTÍNEZ, 2010)

## **OBJETIVO DOS ESTUDOS SELECIONADOS**

Quanto aos *objetivos dos estudos selecionados*, um estudo visa investigar e compreender a vivência de estudantes do terceiro ano do Ensino Médio de uma instituição privada no período pré-vestibular, e os impactos dessas vivências em suas escolhas profissionais (MEDEIROS; SOUZA, 2017); um estudo pretende apresentar um relato de estágio em que foram realizadas ações com estudantes do terceiro ano do Ensino Médio de uma instituição privada sobre as questões afetas à escolha profissional (GRAEFF; PATIAS, 2018); um estudo objetiva apresentar um relato de extensão universitária no qual foram realizadas oficinas de Orientação Profissional com estudantes do segundo ano do Ensino Médio de uma instituição pública (CALVI *et al.*, 2020); um estudo tem o objetivo de apresentar uma experiência de estágio que realizou ações de promoção de diálogo e reflexão com estudantes do terceiro ano do Ensino Médio de uma instituição pública, sobre a relação aluno-escola e perspectivas acerca do vestibular e do pós conclusão do Ensino Médio (GOMES; PÉREZ, 2020); e por fim, um estudo objetiva relatar a experiência de uma Extensão Universitária em Psicologia Escolar na perspectiva crítica, que buscou desenvolver ações formativas e de reflexão sobre os processos de Orientação Profissional e construção de Projeto de Vida com estudantes de Ensino Médio de uma instituição pública (SILVA *et al.*, 2021).

Com base no exposto, é possível perceber que os objetivos dos estudos selecionados para o presente levantamento estão vinculados ao processo de investigação e promoção de reflexão no que concerne às questões afetas ao momento de escolha profissional. Conforme Lago (2017), a percepção de ansiedade no jovens durante o momento de escolha profissional advém do complexo processo de articulação das diversas facetas identitárias do sujeito em uma decisão de âmbito profissional, ou seja, o desafio maior gira em torno do movimento de integração de

suas aspirações e desejos pessoais, fatores políticos, econômicos, sociais, familiares e psicológicos em uma opção profissional a qual deve se dedicar e abrir mão de demais possibilidades.

Nesse sentido, concorda-se com Aguiar (2006) ao compreender a Orientação Profissional enquanto possibilidade de intervenção por meio de informações, reflexões e vivências relacionadas ao mundo do trabalho e perspectiva de futuro que fomentem a produção de novos sentidos e a ressignificação de outros, ou seja, a/o/e psicóloga/o/ue escolar na prática de orientação profissional deve buscar criar condições para que a/o/e estudante possa descobrir-se através do outro e ressignificar-se a si mesmo e à sua realidade.

## **MÉTODO UTILIZADO PELOS ESTUDOS**

Quanto ao *método utilizado pelos estudos*, das cinco produções selecionadas para o estudo, quatro caracterizam-se enquanto relato de experiência, as quais duas situam-se no âmbito do Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar (GRAEFF; PATIAS, 2018; GOMES; PÉREZ, 2020) e duas no âmbito da Extensão Universitária (CALVI *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2021), além disso, um dos estudos selecionados refere-se à uma pesquisa qualitativa do tipo participativa e com características de pesquisa-intervenção (MEDEIROS; SOUZA, 2017).

Acerca dos principais métodos identificados, foi possível verificar que tratam-se majoritariamente de relatos de experiência no âmbito de estágio e extensão universitária, além de um estudo de pesquisa-intervenção. Desse modo, percebe-se que as produções científicas desse campo profissional articulado à Orientação Profissional evidenciam que a inserção da Psicologia na escola ainda não é efetivada e se dá principalmente mediante ações de estudantes a nível de graduação e pós-graduação, em parceria com instituições de Ensino Superior. Dito isso, vale pontuar que diferentemente do contexto municipal pessoense, as instituições de educação básica do país ainda não dispõem efetivamente da presença de profissionais da Psicologia Escolar, apesar do árduo processo de luta que resultou na recente implementação da anteriormente mencionada Lei 13.935/2019, que preconiza a presença do serviço da psicologia e da assistência social nos referidos espaços educacionais.

Desse modo, reitera-se aqui a defesa da urgente efetivação da referida Lei Federal para, dentre demais possibilidades e contribuições da inserção da Psicologia

na escola, o desenvolvimento de novos estudos de relatos de experiência profissional no campo da Psicologia Escolar e Educacional e da Orientação Profissional nos espaços escolares, a fim de ampliar o escopo de possibilidades de atuação, bem como, demarcar a importância dos conhecimentos psicológicos nos espaços educacionais e das especificidades existentes desse fazer.

## INSTRUMENTOS E PARTICIPANTES

No que concerne aos *instrumentos*, dos cinco estudos selecionados dois estudos apresentaram o uso de expressões artísticas como fotografias, esculturas, vídeos, documentários, poemas e músicas (MEDEIROS; SOUZA, 2017; SILVA *et al.*, 2021); um estudo utilizou-se de diários de campo (MEDEIROS; SOUZA, 2017); um estudo indicou a utilização de testes psicológicos, técnicas como Genoprofissiograma, elaboração de Cartaz Profissional e Painel das Profissões (GRAEFF; PATIAS, 2018); técnicas como “História do Nome”, dinâmicas com placas de profissões ou ocupações (CALVI *et al.*, 2020); indicação de videoaulas *online* para preparação para o vestibular, diálogos sobre programas de ingresso e apoio estudantil no Ensino Superior (GOMES; PÉREZ, 2020); utilização de discussão das possibilidades de cursos existentes na cidade e sobre mercado de trabalho, elaboração de roteiros de entrevista para os representantes estudantis dos referidos cursos, rodas de conversa sobre vivência acadêmica e políticas de acesso e permanência no Ensino Superior (SILVA *et al.*, 2021).

Quanto aos *participantes*, dos cinco estudos selecionados três tiveram como participantes estudantes do terceiro ano do Ensino Médio (MEDEIROS; SOUZA, 2017; GOMES; PÉREZ, 2020; GRAEFF; PATIAS, 2018), sendo duas produções no âmbito do ensino privado (MEDEIROS; SOUZA, 2017; GRAEFF; PATIAS, 2018) e uma do ensino público (GOMES; PÉREZ, 2020). Além disso, uma das produções indicou como participantes estudantes do segundo ano do Ensino Médio (CALVI *et al.*, 2020) e uma produção indicou “todos os estudantes do ensino médio do turno da manhã” (SILVA *et al.*, 2021, p. 176) como participantes, contudo, sem maiores delimitações de quais séries efetivamente referiam-se os estudantes do turno indicado.

A partir do exposto, é possível perceber a gama de possibilidades de instrumentos possíveis para a prática de psicólogos escolares na realização de Orientação Profissional nos contextos educacionais, desde utilização de expressões artísticas a testes psicológicos. Vale mencionar que dentre os diversos contextos que

possibilitam a realização da referida atuação, aqui será dado o enfoque nos cenários escolares. Nesse sentido, conforme Lago (2017) existem diversas modalidades de atuação que estabelecem espaços e estratégias que fomentam o desenvolvimento da Orientação Profissional nos espaços escolares, tais como: cursos extracurriculares; disciplinas próprias na grade curricular; integradas à demais disciplinas; integradas ao currículo da escola, de modo a interligar educação e trabalho.

Quanto aos participantes dos estudos, observou-se estudos majoritariamente conduzidos por estudantes de Psicologia, seja no âmbito de Extensão Universitária ou de Estágio Supervisionado, além disso, é possível verificar a concentração de estudos com sujeitos do último ano do Ensino Médio. Dito isso, apesar do enfoque de atuação nos anos finais do Ensino Médio, fortemente influenciado pelo momento de finalização da Educação Básica, ingresso no Ensino Superior ou inserção integral no mercado de trabalho, é importante também demarcar que a Orientação Profissional nos espaços escolares não se limita à atuação frente aos estudantes em processo de preparação para o vestibular, mas amplia-se também para o processo de reopção profissional e ainda, processos de aposentadoria ao considerar a orientação de carreira (LASSANCE; LEVENTUS; MELO-SILVA, 2015).

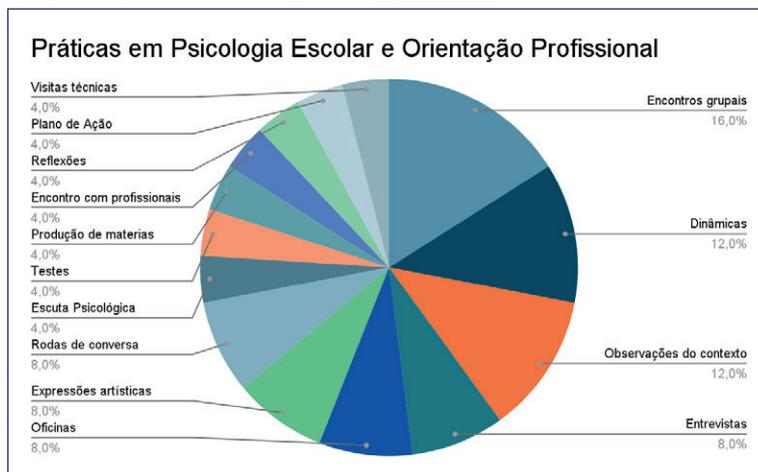
## **POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NOS CONTEXTOS ESCOLARES**

A partir da leitura na íntegra dos materiais componentes deste levantamento, foram elencadas as *possibilidades de atuação em Psicologia Escolar e Orientação Profissional nos contextos escolares*. Assim sendo, dos cinco estudos selecionados quatro mencionaram a estratégia de encontros e diálogos grupais com os estudantes (CALVI *et al.*, 2021; GOMES; PÉREZ, 2020; MEDEIROS; SOUZA, 2017; SILVA *et al.*, 2021); três produções indicam a realização de dinâmicas (CALVI *et al.*, 2021; GOMES; PÉREZ, 2020; GRAEFF; PATIAS, 2018); três estudos apresentam a realização de observações do contexto escolar (GRAEFF; PATIAS, 2018; MEDEIROS; SOUZA, 2017); dois estudos mencionam a realização de entrevistas e conversas individuais com professores, pais, estudantes para levantamento de demandas (GRAEFF; PATIAS, 2018; SILVA *et al.*, 2021); dois estudos indicaram a criação de oficinas (CALVI *et al.*, 2021; GOMES; PÉREZ, 2020); dois estudos mencionam utilização de expressões artísticas como fotografias, poemas, documentários, vídeos, filmes, esculturas e pinturas (MEDEIROS; SOUZA, 2017; SILVA *et al.*, 2021) e; dois

estudos indicam a realização de rodas de conversa sobre programas de ingresso e assistência estudantil no Ensino Superior (CALVI *et al.*, 2020; GOMES; PÉREZ, 2020).

Além disso, foram identificadas ações como escutas com estudantes, pais e professores para levantamento de demandas (GRAEFF; PATIAS, 2018); anotações das reuniões realizadas (MEDEIROS; SOUZA, 2017); utilização de testes psicológicos, feedback individualizado e técnicas para favorecer o conhecimento profissional e de carreira dos estudantes (GRAEFF; PATIAS, 2018); construção de um plano de ação e apresentação do plano à equipe escolar (SILVA *et al.*, 2021); produção de cartazes (GRAEFF; PATIAS, 2018); promoção de reflexão sobre autoconceito, carreira profissional e perspectiva de futuro (SILVA *et al.*, 2021); encontro com diferentes profissionais para compartilhamento de trajetórias acadêmicas e profissionais (GRAEFF; PATIAS, 2018); discussão sobre as possibilidades de cursos existentes na cidade e mercado de trabalho (SILVA *et al.*, 2021); elaboração de roteiro de entrevista para estudantes representantes de cursos (SILVA ET AL., 2021) e visitas técnicas ao campus da universidade (GRAEFF; PATIAS, 2018).

**Fig.3. Gráfico de práticas em Psicologia Escolar e Orientação Profissional**



**Fonte:** Autoria Própria.

Conforme apresentado no gráfico, é possível verificar que a estratégia de Encontros Grupais caracteriza-se enquanto a principal ação realizada no que concerne à atuação em Psicologia Escolar e a Orientação Profissional nas produções componentes desse levantamento. Coaduna-se aqui com Carvalho e

Marinho-Araujo (2010) ao defender que a referida prática nos contextos escolares deve realizar ações contínuas que favoreçam a implicação de toda a comunidade escolar, mobilizem reflexões e debates sobre as questões sociais que atravessam o desenvolvimento do sujeito, sobre como tais fatores influenciam no processo de escolha profissional, e das possíveis implicações neste processo e no próprio desenvolvimento humano do sujeito.

Nesse sentido, em consonância com o Conselho Federal de Psicologia (CFP), defende-se a necessidade de que a/o/e psicóloga/o/e escolar ao realizar o processo de Orientação Profissional nos espaços escolares deve considerar que as escolhas do indivíduo são estabelecidas mediante o seu contexto sócio-cultural (CFP, 2019). Desse modo, é imprescindível uma atuação em Psicologia Escolar e Educacional pautando seu fazer profissional na perspectiva desenvolvimentista e que abarque toda a instituição em que se está inserido (CARVALHO; MARINHO-ARAUJO, 2010).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

O presente estudo teve o objetivo de apresentar um levantamento nacional da literatura indexada em bases de dados científicas, que buscou por produções acerca das possibilidades de atuação em Psicologia Escolar e Orientação Profissional nos espaços educacionais, no âmbito da Educação Básica. Através da análise dos materiais encontrados, foi possível elaborar um panorama acerca dos referenciais teóricos adotados, métodos e instrumentos utilizados e principais ações descritas nas produções componentes desse levantamento.

Em linhas gerais, os estudos selecionados apresentam relatos de experiência de estágio supervisionado, projetos de Extensão Universitária e pesquisa-intervenção que fundamentaram-se na perspectiva Histórico-Cultural e tiveram como principal público-alvo das ações estudantes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio, nos quais foram utilizados, majoritariamente, estratégias de encontros grupais para reflexão sobre as escolhas profissionais (CALVI *et al.*, 2021; GOMES; PÉREZ, 2020; GRAEFF; PATIAS, 2018; MEDEIROS; SOUZA, 2017; SILVA *et al.*, 2021).

Apesar da limitação temporal, consideramos que foram encontradas poucas produções, sugerindo uma lacuna na conexão entre práticas e publicações acadêmicas. É importante que psicólogas que atuam no contexto escolar estejam também presentes nos contextos acadêmicos contribuindo com a construção de conhecimento, que poderá ser utilizado como mediador na formação de futuros

profissionais de psicologia, principalmente nesse momento de expansão do locus de atuação, devido a aprovação da recente Lei Federal 13.935/2019.

Por fim, ressaltamos a seriedade e relevância da prática da Orientação Profissional nos contextos escolares, principalmente de populações em maior situação de vulnerabilidade e acreditamos que uma prática psicológica fundamentada na realidade e na perspectiva emancipatória contribuirá com o projeto de vida de adolescentes e jovens. Destacamos ainda, que a OP deve ser expandida para contextos educacionais não convencionais, que também são contemplados pela psicologia escolar educacional.

## REFERÊNCIAS

---

ABADE, F. L. Orientação profissional no Brasil: uma revisão histórica da produção científica. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 6, n. 1, p. 15-24, 2005. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2030/203016890003.pdf>> . Acesso em: 15 nov. 2023

AGUIAR, W. M. J. A escolha na orientação profissional: contribuições da psicologia sócio-histórica. **Psicologia da educação**, n. 23, 2006. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/psicoeduca/article/view/43269>> Acesso em: 18 nov. 2023.

ALBUQUERQUE, J. A.; BRAZ-AQUINO, F. S. Psicologia escolar e relação família-escola: um levantamento da literatura. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 23, n. 2, p. 307-318, abr./jun. 2018. DOI: <<https://doi.org/10.1590/1413-82712018230210>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

ANTUNES, M. A. M. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. **Psicologia escolar e educacional**, São Paulo, v. 12, n. 2. p. 469-475, abr. 2008. DOI: <<https://doi.org/10.1590/S1413-85572008000200020>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

BENTO, A. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JA (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira)**, [S. l.] v. 7, n. 65, p. 42-44, maio 2012.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília: Senado Federal, 1996 Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em: 15 nov. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e serviço social nas redes públicas de educação básica.** Brasília: Senado Federal, 2019. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/lei/l13935.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13935.htm)> Acesso em: 15 nov. 2023.

BRAZ-AQUINO, F. S.; ALBUQUERQUE, J. A. Contribuições da teoria histórico-cultural para a prática de estágio supervisionado em psicologia escolar. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 33, n. 2. p. 225–235, abr./jun. 2016. DOI: <<https://doi.org/10.1590/1982-02752016000200005>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CALVI, E. X. *et al.* A Escolha Profissional e o Planejamento de Futuro: Oficina Extensionista de Sensibilização com Secundaristas de uma Escola Pública. **Pretextos-Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas**, v. 5, n. 10, p. 44-60, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/22307>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CARVALHO, T. O.; MARINHO-ARAUJO, C. M. Psicologia escolar e orientação profissional: fortalecendo as convergências. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 219–228, 2010. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v11n2/v11n2a07.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2023

CFP - Conselho Federal de Psicologia (Brasil). **Técnicas para atuação de Psicólogos (os) na Educação Básica. 2. ed.** Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2019. Disponível em: <[https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA\\_web.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf)>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CRP-13 - Conselho Regional de Psicologia, 13ª Região (Paraíba). **Ações da(o) Psicóloga(o) Escolar e Educacional na Educação Básica.** João Pessoa, Conselho Regional de Psicologia,

2023. Disponível em: <<https://crp13.org.br/site/wp-content/uploads/2023/08/Cartilha-A%C3%A7%C3%B5es-da-Psicologia-Escolar-Educacional-148-x-21-cm-Verf%C3%A3o-eletr%C3%B4nica.pdf>> Acesso em: 15 nov. 2023.

GOMES, J. M.; PÉREZ, B. C. Juventude(s) e a Escolha Profissional: Como a Escola pode Contribuir?. **Mundo Livre: Revista Multidisciplinar**, v. 6, n. 1, p. 22-36, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/mundolivre/article/view/43264>> Acesso em: 15 nov. 2023.

GUZZO, R. S. L.; MOREIRA, A. P. G.; MEZZALIRA, A. S. C. Desafios para o cotidiano do psicólogo dentro da escola: A questão do método. In: DAZZANI, M. V. M.; SOUZA, V. L. T. (Org). **Psicologia escolar crítica: teoria e prática nos contextos educacionais**. 1. ed. Campinas: Editora Átomo & Alínea, 2016. cap. 1, p. 21-35

GUZZO, R. S. L.; MOREIRA, A. P. G.; MEZZALIRA, A. S. C. Desafios, ameaças e compromissos para os psicólogos: as políticas públicas no campo educativo. In: OLIVEIRA, I. F.; YAMAMOTO, O. (Org). **Psicologia e políticas sociais: temas em debate**. Belém: Editora UFPA, 2014. cap. 6, p. 215-238.

GRAEFF, R. V.; PATIAS, N. D. Orientação Profissional em uma Escola Privada: Experiência de Estágio. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 10, n. 1, p. 175-186, 2018. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S2175-50272018000100012&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S2175-50272018000100012&script=sci_arttext)>. Acesso em: 15 nov. 2023.

JOÃO PESSOA. **Lei nº 7.846**, de 04 de agosto de 1995. Obriga a presença de técnicos em educação nas escolas municipais. João Pessoa: Câmara Municipal, 1995.

LASSANCE; M. C. P.; LEVENFUS, R. S.; MELO-SILVA, L. L. **Orientação de carreira: investigação e práticas**. 1ª ed. Porto Alegre: Associação Brasileira de Orientação Profissional, 2015.

LAGO, L. Y. **Orientação profissional: caracterização e concepções**. 1ª ed. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017.

MAIA, K. F. F.; BRAZ AQUINO, F. S. O Estado da Arte da Consciência do Bebê no Primeiro Ano de Vida. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 1064–1086, set./dez. 2021. DOI: <<https://doi.org/10.12957/epp.2021.62710>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

MARTÍNEZ, A. M. O que pode fazer o psicólogo na escola? Em aberto, Brasília, v. 23, n. 83, p. 39–56, mar. 2010. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/6292>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

MEDEIROS, F. P.; SOUZA, V. L. T. Psicologia Histórico-Cultural e orientação profissional: vivências de jovens mobilizadas pela arte. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 18, n. 2, p. 155-165, 2017. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/2030/203055663004/203055663004.pdf>> Acesso em: 15 nov. 2023

NASCIMENTO, A. R. D. D. **Atuação do psicólogo escolar junto a professores da educação básica: concepções e práticas**. 2020. 183 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18675>>. Acesso em: 15 nov. 2022.

NUNES, L. L. et al. Contribuições da perspectiva crítica de base histórico-cultural para a produção científica em psicologia educacional. **Educação e Pesquisa**, v. 40, n. 3, p. 667–682, set. 2014. DOI: <<https://doi.org/10.1590/s1517-97022014091471>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

OLIVEIRA, W. A. et al. COVID-19 pandemic implications for education and reflections for school psychology. **Psicologia: teoria e prática**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 1–26, jan./abr. 2021. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/1938/193874070004/193874070004.pdf>> Acesso em: 15 nov. 2023.

SILVA, A. V. M. *et al.* Orientação Profissional e Vulnerabilidade Social na Escola Pública: Um Relato de Experiência. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 13, n. 2, p. 175-188, 2021. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8246015>> Acesso em: 15 nov. 2023.

SILVA, G. É. F. S.; BRAZ AQUINO, F. S. Atuação de psicólogos escolares na educação básica: um levantamento nacional e internacional da literatura. **Perspectiva, [S. l.]**, v. 41, n. 2, 01-22, 2023. DOI: <<https://doi.org/10.5007/2175-795X.2023.e87094>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

VIGOTSKI, L.S. **Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedagogia**. 1. ed. Rio de Janeiro: E-Papers, 2018.